

DISCOVERY CHANNEL MOSTRA POTENCIAL DO OURO DE MT

Página - 7



VENTOS FORTES E CHUVA CAUSAM DANOS NO DOMINGO

Página - 7



PRIMAVERA VAI À FINAL E ENCARA O CUIABÁ

Página - 6

DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



WEBSITE

18 de março de 2025 | Ano VI - Edição 1503 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Máx 32 | Mín 23

ASSESSORIA

SORRISO



“Nós vamos transformar a saúde de Sorriso na mais moderna do estado”

Após 8 anos de Ari Lafin, Sorriso iniciou no primeiro dia de 2025 com Alei Fernandes como novo prefeito, tendo como vice Acácio Ambrosini. Nesses próximos quatro anos, o novo chefe do administrativo mira transformar a cidade em uma referência para Mato Grosso em diversos setores, especialmente na saúde e até no turismo.

Página -3

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 106,90
Sorriso.....	R\$ 107,30
Lucas R. Verde.....	R\$ 107,90
Nova Mutum.....	R\$ 108,40
Rondonópolis.....	R\$ 115,60

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 72,75
Sorriso.....	R\$ 71,95
Lucas R. Verde.....	R\$ 70,70
Nova Mutum.....	R\$ 71,15
Rondonópolis.....	R\$ 78,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 95,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 95,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 132,13
Sorriso.....	R\$ 130,88
Lucas R. Verde.....	R\$ 132,93
Nova Mutum.....	R\$ 131,56
Rondonópolis.....	R\$ 132,93

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 295,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,34
Rondonópolis.....	R\$ 295,50

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 825,24
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar -1,37% R\$ 5,722

Bovespa +2,43% 128.692,41 pts

Euro -1,01% R\$ 6,228

Selic (13,25% a.a.) Salário mínimo R\$ 1.518,00

Safrinha precisa de manejo estratégico

O milho safrinha representa atualmente cerca de 77% da área total de milho plantada no país, segundo dados da Conab. Sua relevância é ainda mais evidente no Centro-Oeste brasileiro, que concentra a maior parte da produção.

Página -4



DIVULGAÇÃO

NORTE SHOW



Expectativa de mais de 60 mil pessoas

Com uma taxa de 97% de ocupação, a Norte Show 2025 foi lançada na noite de sexta, em Sinop. Principal evento da agroindústria na região e uma das principais vitrines do agronegócio nacional, a Norte Show será realizada entre os dias 14 e 17 de abril.

Página -4

INICIATIVA PRIVADA MT concede mais de 1,3 mil km de rodovias estaduais



O Governo do Estado realizou um leilão de 4 lotes de rodovias estaduais na B3 na última sexta. O remate seguiu o critério de menor valor de tarifa de pedágio combinado com uma curva de aportes.

Página - 8

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniasseguros
www.amazoniasseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Impacto da ganância não aguardará o próximo presidente

Em 2027, o próximo presidente da República não será capaz de governar com o atual conjunto de regras orçamentárias — pomposamente chamado de arcabouço fiscal — sem gerar inflação e aumento da dívida pública. É o diagnóstico da ministra do Planejamento, Simone Tebet, revelado em entrevista concedida à GloboNews.

Para ela, o país não pode desperdiçar o último bimestre de 2026, o período entre a eleição e a posse do próximo mandatário, para rever as regras de gastos públicos e torná-las mais rigorosas.

Seria o oposto da janela da ganância no final de 2022, termo usado pela ministra, quando foi aprovada a proposta de emenda constitucional (PEC) da transição de governo, que adicionou R\$ 150 bilhões anuais nas despesas. Tal montante foi muito além do necessário para a recomposição de políticas públicas, como amplamente diagnosticado à época.

O que se fez foi abrir um grande espaço para medidas perduráveis e enfraquecimento de controles, algo devidamente aproveitado pelo governo e pelo Congresso.

Sobre essa base já elevada foi construído o arcabouço petista — o conjunto de normas que deveria reger o ritmo de crescimento das despesas públicas, mas que se mostrou, não sem repetidos alertas de especialistas, frouxo e insuficiente para limitar a escalada da dívida e a inflação.

Tebet se queixou do Congresso Nacional, que não se portou como o parceiro fiscalista esperado nos momentos cruciais e tampouco estaria disposto a discutir qualquer ajuste antes das eleições gerais de 2026. Essa seria, avaliou, a realidade da política brasileira.

Embora isso de fato faça parte do quadro, outro aspecto bem mais impactante da realidade foi ignorado pela crítica da ministra do Planejamento: o de que a liderança no trato de grandes temas nacionais parte do Palácio do Planalto, que até aqui se mostrou avesso, em palavras e ações, a qualquer ajuste contundente no Orçamento federal.

O risco de tais deficiências derrubarem a economia, entretanto, não esperará 2027. Na verdade, o impacto da irresponsabilidade da administração petista no trato das contas públicas já se mostra presente para a população.

A inflação, nos itens de primeira necessidade, em especial alimentos, corrói o poder de compra e o bem-estar das famílias. A alta dos juros, resultado da desconfiança na gestão fiscal, encarece o crédito, eleva ainda mais a dívida do Tesouro e trava consumo e investimentos. Tudo sugere, ademais, que a atividade crescerá menos neste ano, com provável piora na geração de empregos.

Lula desperdiçou a janela dos primeiros dois anos de mandato para garantir a estabilidade econômica. Programas sociais, investimento em infraestrutura e geração de empregos ficam insustentáveis sem contas em ordem e controle do endividamento. Se não mudar de rumo — estamos em 2025 e há tempo — logo, limitará o que resta de seu governo à mera contenção de danos.

“

Tebet se queixou do Congresso Nacional, que não se portou como o **parceiro fiscalista** esperado nos momentos cruciais e tampouco estaria disposto a discutir qualquer ajuste antes das eleições gerais de 2026

”

Você conhece uma empresa que:

- Só dá **prejuízo**
- Só **queima** caixa
- **Nunca sobra** dinheiro no final do mês
- Sempre precisa emitir dívida para **cobrir o rombo**
- Dá férias de **60 dias** para os funcionários

Eu não conheço.

Mas o Estado...

IMAGEM DO DIA



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na sexta (14), R\$ 940 mil em dinheiro escondidos em um fundo falso de um veículo Hyundai/Creta, na BR-070, km 504, em Cuiabá. A ação ocorreu durante fiscalização, quando a equipe do Grupo de Motociclismo Policial da PRF (GMP/PRF) abordou o veículo após análise de risco. Durante a busca no veículo, os policiais encontraram um fundo falso no assoalho, onde estavam escondidos 20 pacotes de dinheiro em espécie, totalizando R\$ 940 mil. O condutor não apresentou nenhuma comprovação lícita e informou que o dinheiro não estava totalmente declarado à Receita Federal. Diante dos fatos, o condutor foi preso em flagrante pelos crimes de sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O veículo e o dinheiro foram apreendidos e encaminhados ao GCCO da Polícia Civil para os procedimentos cabíveis. A PRF intensifica a fiscalização nas rodovias federais para combater crimes financeiros e a lavagem de dinheiro.



PATRÔNIO DE R\$ 10 BI

O ex-governador de Mato Grosso e ex-ministro da Agricultura, Blairo Maggi, figura como o sétimo maior fazendeiro do Brasil, segundo lista divulgada pelo portal Brasil24HorasNet. Maggi é proprietário do Grupo Amaggi e possui um patrimônio estimado em R\$ 10 bilhões. A empresa, que leva o sobrenome da família, é uma das maiores produtoras e exportadoras de grãos do país, com presença marcante nos mercados de soja, milho e algodão. A lista é liderada por Igor Nogueira de Melo, dono da Fazenda Nova Piratininga, em Goiás, com impressionantes 230 mil hectares dedicados à criação de gado e cultivo de grãos. Outros nomes de peso incluem Carlos Massa (Ratinho), José Antônio Gorgen (Zezão) e José Batista Sobrinho, fundador da JBS.

SEM CRISE

A prefeita de Várzea Grande Flávia Moretti (PL) negou uma crise na relação com o vice-prefeito, Tião da Zaeli (PL), e afirmou que ambos estão "bem alinhados" na gestão. Os rumos de uma racha entre os dois circularam nos bastidores após supostos desentendimentos em decisões da gestão. "Ele está colaborando na minha gestão. As vezes a gente não está junto no gabinete, mas é porque ele está para um lado e eu estou para o outro. A gente debate, discute, mas não tem crise. Nós estamos bem alinhados", disse ao Conexão Poder.

24 ANOS ATRÁS

O canal do YouTube especializado em aviação "Bora Avuá" relembrou a história de um trágico acidente aéreo ocorrido em setembro de 2001 em Cáceres. Trata-se da queda de um bimotor Seneca que resultou na morte do então secretário estadual de Turismo Ezequiel José Roberto e do piloto Roger Vaz. O acidente aconteceu quando o secretário viajava para participar do encerramento do 22º Festival Internacional de Pesca de Cáceres. O acidente aconteceu por volta das 7h, depois que o avião bateu na Serra do Facão, perto do aeroporto da cidade.

IMPACTADO

Um dos peritos que atuou no local onde o corpo da jovem E.A.S., 16 anos, foi encontrado, Luis Paoli classificou como uma das cenas "mais cruéis" que já viu em seus 12 anos de carreira. "Eu tenho 12 anos de perícia de local e foi uma das reações mais difíceis que eu tive, para me conter da emoção de ver uma menina de 16 anos com o abdômen aberto, mãos presas nas costas, asfixiada. É difícil! Eu tenho uma filha próxima dessa idade. A emoção tomou conta, senti um peso enorme do trabalho que a gente faz". A menor, que estava grávida de 9 meses, foi asfixiada e enquanto ainda estava com vida teve a barriga cortada na vertical para ter sua bebê roubada.

Coluna Tecnologia

Missão Crew-10 da SpaceX chega à estação espacial para substituir astronautas da Starliner



A missão Crew-10 da SpaceX chegou com sucesso à Estação Espacial Internacional (ISS) na madrugada deste domingo (16), após uma viagem de 28 horas pelo espaço.

A bordo da nave Crew Dragon Endurance, quatro astronautas de três diferentes países atracaram no módulo Harmony da ISS à 01h04 no horário de Brasília, enquanto a estação orbitava a 418 km acima do Oceano Atlântico.

Comandada por Anne McClain, da NASA, a tripulação também inclui Nichole Ayers (piloto), Takuya Onishi (especialista da JAXA, a agência espacial japonesa) e Kirill Peskov (Roscosmos, a agência espacial russa). Eles permanecerão na ISS por cerca de seis meses, realizando pesquisas científicas e manutenção da estação, segundo o Space.com.

A tripulação da Crew-10 foi recebida na ISS pouco depois da abertura das escotilhas, às 2h35 no horário de Brasília. O astronauta Takuya Onishi, da JAXA, destacou a importância da missão. "É uma grande honra fazer parte deste programa. Temos muito

trabalho emocionante pela frente e estamos ansiosos para contribuir".

Os quatro astronautas substituem Nick Hague, Suni Williams, Butch Wilmore (os três da NASA) e Aleksandr Gorbunov (Roscosmos), que retornarão no dia 19 de março a bordo da Crew Dragon da missão Crew-9.

Vale lembrar que os astronautas Hague e Gorbunov chegaram à estação no final de setembro, na missão Crew-9 da SpaceX. Enquanto Williams e Wilmore estão em órbita desde o início de junho, quando viajaram na primeira missão tripulada da nave espacial Starliner da Boeing e foram obrigados a prorrogar a estadia no espaço.

A troca de tripulação também envolve astronautas que estavam originalmente na Starliner, a espaçonave da Boeing. Barry Wilmore e Suni Williams deveriam retornar após 10 dias na ISS, mas devido a falhas nos propulsores da Starliner, a NASA optou por mantê-los na estação.

O veículo teve que ser trazido de volta sem tripulação em setembro, e a missão da dupla foi prolongada.

A linguagem como ferramenta de exclusão

Só assim poderemos barrar o retrocesso baseado no ódio e no egoísmo, e construir um futuro em que todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, sejam valorizadas e respeitadas

A linguagem é um dos pilares fundamentais da construção social. Ela não apenas reflete a realidade, mas também a molda, influenciando percepções, comportamentos e relações humanas. Quando utilizada de forma errônea ou mal-intencionada, a linguagem pode se tornar uma ferramenta poderosa para perpetuar desigualdades, aprofundar barreiras sociais e reforçar preconceitos e estereótipos.

Esse fenômeno tem se manifestado de maneira alarmante em diversos contextos políticos, especialmente nos círculos extremistas, onde discursos excludentes e retrógrados ganham espaço, muitas vezes sob o pretexto de "liberdade de expressão" ou "eficiência produtivista". O governo argentino, liderado por Javier Milei; e figuras como Elon Musk, com suas conexões com o governo Trump, são exemplos de como o uso inadequado da linguagem e a imposição de ideologias produtivistas podem ampliar a exclusão e a desumanização.

O caso do governo argentino, que tentou alterar a denominação das pessoas com deficiência mental para termos pejorativos e arcaicos, é emblemático. Tais termos, há mais de um século em desuso, não apenas ferem individualmente, mas também reforçam estereótipos prejudiciais. Ao associar pessoas com deficiência a ideias de incapacidade e improdutividade, o discurso oficial perpetua um entendimento reducionista que ignora a diversidade e a potencialidade desses indivíduos. Essa prática não é apenas um retrocesso linguístico, mas também um retrocesso social, pois reforça barreiras já existentes e dificulta a inclusão plena dessas pessoas na sociedade.

A linguagem, nesse contexto, funciona como um mecanismo de poder. Ao resgatar termos pejorativos, o governo argentino não apenas desrespeita a dignidade humana, mas também legitima uma visão de mundo que marginaliza e exclui. Esse tipo de discurso, quando adotado por figuras públicas e governos, tem o potencial de normalizar preconceitos, tornando-os parte do senso comum e, consequentemente, dificultando a luta por direitos e igualdade.

Paralelamente, a mentalidade produtivista, defendida por figuras como Elon Musk e amplamente adotada por movimentos radicais, reduz a individualidade humana à mera capacidade de gerar riqueza monetária. Essa perspectiva, que ignora outras dimensões da existência humana, como a criatividade, a solidariedade e a diversidade, é profundamente excludente. Ao valorizar apenas a

produtividade econômica, essa ideologia despreza aqueles que, por diversas razões, não se encaixam nesse modelo, sejam eles pessoas com deficiência, idosos, artistas ou quaisquer indivíduos cujas contribuições para a sociedade não possam ser medidas em termos estritamente monetários.

Essa mentalidade pseudo-eficiente, que está na gênese do materialismo, seja ela trumpista, bolsonarista, anarcocapitalista ou representada por partidos políticos como a AfD na Alemanha, o Chega em Portugal ou o Vox na Espanha, têm raízes em uma visão de mundo que prioriza o lucro em detrimento do bem-estar humano. Ao impor uma lógica produtivista, esses movimentos e líderes políticos não apenas reforçam desigualdades, mas também promovem uma cultura de descarte, onde aqueles que não são considerados "úteis" são marginalizados e excluídos.

Não é exagero lembrar que o desdobramento ideológico dessa postura já causou tragédias imensuráveis para a humanidade. O descarte de seres humanos nas câmaras de gás, campos de concentração e massacres em massa durante o regime nazista é um exemplo extremo, mas não isolado, das consequências de uma visão de mundo que desumaniza e exclui. A linguagem desempenhou um papel crucial nesses contextos, sendo utilizada para desumanizar grupos inteiros, justificando atrocidades em nome de uma suposta "eficiência" ou "pureza".

Hoje, embora não estejamos enfrentando exatamente os mesmos horrores, o uso errôneo da linguagem e a imposição de ideologias excludentes continuam a ter consequências profundas. A exclusão social, a miséria e o aniquilamento de possibilidades criativas e humanas são resultados diretos dessas práticas. Quando a linguagem é usada para reforçar estereótipos e preconceitos, ela contribui para a construção de uma sociedade mais desigual e menos solidária.

A linguagem tem o poder de transformar realidades, e é nosso dever utilizá-la de forma responsável e consciente. Só assim poderemos barrar o retrocesso baseado no ódio e no egoísmo, e construir um futuro em que todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, sejam valorizadas e respeitadas. A luta contra o extremismo radical e suas práticas excludentes é, portanto, uma luta pela própria Humanidade.

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL FORMADO EM DIREITO PELA USP



ANDRÉ NAVES



“Nós vamos transformar a saúde de Sorriso na mais moderna do estado”

SORRISO. Alei Fernandes detalha planos para modernizar saúde e traz propostas em infraestrutura, educação e turismo

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM E JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

Após 8 anos de Ari Lafin, Sorriso iniciou no primeiro dia de 2025 com Alei Fernandes como novo prefeito, tendo como vice Acácio Ambrosini. Nesses próximos quatro anos, o novo chefe do administrativo mira transformar a cidade em uma referência para Mato Grosso em diversos setores, especialmente na saúde e até no turismo.

Em entrevista exclusiva ao Diário do Estado MT, Alei citou projetos que estão sendo desenvolvidos e quais ações vão nortear seu mandato. A principal delas é revolucionar a saúde.

“Vamos transformar a saúde do município de Sorriso na saúde mais moderna do estado de Mato Grosso. O cidadão pode, através de um aplicativo de celular, agendar consultas, acompanhar exames, facilitando o atendimento. Isso representa mais agilidade e humanização no atendimento”.

Fernandes também destacou investimentos em infraestrutura, tecnologia e inclusão social. Entre as ações planejadas está a construção da Policlínica na zona leste da cidade e a inauguração do Hospital da Mulher e Maternidade Municipal, ainda neste ano.

Outra promessa de destaque é a construção da maior casa do autista de Mato Grosso, prevista para começar em 2025, inspirada na maior instituição do gênero na América Latina.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

O planejamento da gestão Alei/Acácio, no entanto, não se restringe à saúde. Na infraestrutura urbana, a gestão pretende replanejar o trânsito da cidade, contando com a assessoria do experiente consultor Luiz Antonio Pagot, ex-diretor do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). O foco será organizar o fluxo viário diante da duplicação da BR-163, promovendo soluções que equilibrem a circulação de pessoas e mercadorias.

“Através dessa equipe técnica, vamos rediscutir e replanejar o trânsito de Sorriso, até porque a BR-163, sendo duplicada, e as interseções que nela terão, é que vamos planejar o fluxo do município”.

EDUCAÇÃO

A educação também é uma das prioridades, com a proposta de continuidade e inovação na infraestrutura escolar e na capacitação de profissionais.

Fernandes reafirmou o compromisso de recompor os salários do magistério e de implantar a Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos. Ele também anunciou investimentos em tecnologia para modernizar a Secretaria de Educação, com o objetivo de ampliar a eficiência no atendimento aos munícipes.

“A gente precisa investir em quem presta o serviço, e em contrapartida cobrar mais eficiência. É o tom da nossa gestão: valorizar quem mais precisa e oferecer os caminhos para que ele se desenvolva, consiga alcançar seus sonhos e seja feliz aqui na cidade”.

No campo da habitação, o prefeito eleito pretende dar continuidade a projetos iniciados pelo ex-prefeito Ari Lafin, como a construção de 1.040 apartamentos em parceria com a Construtora Pacaembu.

Para alavancar ainda mais o setor, o prefeito eleito está criando a Companhia de Habitação do Município de Sorriso, que deverá acelerar a oferta de moradias acessíveis, garantindo dignidade e qualidade de vida à população.

NOVA VERTENTE



Alei Fernandes tem projetos para saúde, educação, infraestrutura e turismo

FOTO: ASSESSORIA



Prefeito de Sorriso assume com o compromisso de revolucionar a saúde

FOTO: ASSESSORIA



Em fevereiro, Alei entregou documento de posse a moradores de cinco bairros

FOTO: ASSESSORIA

O turismo, por sua vez, será tratado como vetor de desenvolvimento econômico. Fernandes revelou que trouxe para sua equipe um profissional especialista, que já atuou como secretário municipal de Turismo no estado de São Paulo, com a missão de estruturar projetos capazes de atrair recursos estaduais e federais para alavancar o setor.

“Nossa meta é transformar Sorriso em um destino turístico de referência, diversificando a economia local. A região, tanto Sorriso quanto outras cidades ao redor, possuem enorme potencial turístico, que muitas vezes nós mesmos não identificamos. É justamente essa ‘visão embaçada’ que nós queremos clarear, tornando o turismo mais

um importante fonte de renda para o município”.

Outro destaque é o compromisso com a sustentabilidade. Segundo o prefeito eleito, Sorriso é exemplo mundial de produção agropecuária associada à conservação ambiental.

Para reforçar essa posição, ele anunciou novos projetos voltados à implantação de tecnologias sus-

tentáveis e à manutenção de agroestradas, que contribuem para a produtividade rural sem comprometer o meio ambiente.

Com um plano abrangente e uma equipe técnica composta por especialistas renomados, Fernandes se mostra determinado a fazer jus ao título de Sorriso como Capital Nacional do Agronegócio.

Mais do que isso, ele vislumbra um município que também se destaque pela qualidade de vida, eficiência em serviços públicos e capacidade de atrair investimentos em diferentes setores. A promessa de uma saúde moderna e inclusiva é apenas uma parte desse grande projeto para transformar a cidade em referência regional e nacional.

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar
Cotação do dia: 13/03/2025	Cotação do dia: 13/03/2025	Cotação do dia: 28/02/2025	5,7172 -1,45%	5,7419 -1,22%	5,9597 -1,32%	6,2208 -1,14%	1,0872 +0,12%
SOJA Campo Novo de Parecis R\$/t 104,60	BOI Ponta Grossa R\$/kg 295,00	Casta Bêta Colônia R\$ 825,24	Mega-Sena Concurso 2839 (13/03/25)		Quina Concurso 6479 (13/03/25)		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND
MILHO Rondonópolis R\$/t 78,00	VACA São João do Rio Verde R\$/kg 265,00	VSP MT Mato Grosso R\$ 166,50	27 30 37 40 46 47		03 05 16 28 37		Pontos 129.725,11
ALGODÃO Dourados R\$/t 131,65	LEITE Oeste R\$/l 2,14	Emp. Agri Mato Grosso 789.828	Acumulada: R\$ 21.000.000,00		Acumulada: R\$ 4.300.000,00		Volume 12,42 bi
FONTE: IBA	FONTE: IBA	FONTE: IBA					Máxima (Dia) 129.950,57
							Mínima (Dia) 125.640,73
							Variação + 2,88 %

Safrinha precisa de manejo estratégico

DESAFIOS. Segunda safra de milho se consolida como peça-chave na produção nacional, mas enfrenta obstáculos climáticos

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O milho safrinha representa atualmente cerca de 77% da área total de milho plantada no país, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Sua relevância é ainda mais evidente no Centro-Oeste brasileiro, que concentra a maior parte da produção.

De acordo com o 5º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25 da Conab, estima-se que 122 milhões de toneladas do cereal sejam colhidos, um aumento de 5,5% em relação ao ciclo anterior. Especificamente para a segunda safra, a expectativa é de um crescimento de 6,4%, atingindo 96 milhões de toneladas.

No entanto, a safra de 2025, assim como os últimos anos, enfrenta desafios climáticos significativos, como chuvas irregulares e temperaturas elevadas que impactam o desenvolvimento das lavouras. Segundo Dauto Carpes, engenheiro agrônomo e especialista de marketing do produto e mercado da FertiSystem, essas oscilações exigem um planejamento estratégico para garantir uma produtividade estável.

O profissional destaca que as primeiras semanas de desenvolvimento da cultura são cruciais, pois fatores como luminosidade e disponibilidade hídrica influenciam diretamente o crescimento das plantas. "O milho safrinha entra em um período em que já houve uma extração de nutrien-

tes pelo cultivo da soja. Por isso, é fundamental um manejo eficiente do solo e um planejamento nutricional adequado para garantir um crescimento equilibrado", explica.

Além do clima, o sucesso também depende da escolha correta das cultivares e do manejo de pragas e doenças. Carpes ressalta que, ao selecionar híbridos de milho, o produtor precisa considerar a adaptação ao zoneamento climático de cada região, já que características como resistência a pragas e tolerância a estresses hídricos podem fazer a diferença na produtividade final. "Cada região tem sua particularidade. O milho cultivado no Sul, por exemplo, enfrenta temperaturas mais amenas no fim do ciclo, enquanto no Centro-Oeste o principal desafio é a redução da umidade do solo nos meses de outono", detalha.

No quesito manejo, a adubação para o milho safrinha geralmente se baseia na reposição de nutrientes utilizados pela cultura anterior. Como a soja já deixou um residual no solo, os produtores costumam investir em uma reposição mais econômica, apenas complementando os nutrientes essenciais.

O engenheiro agrônomo alerta para a necessidade de um monitoramento rigoroso das áreas plantadas, pois pragas como lagartas e percevejos podem comprometer a produtividade, caso não sejam controladas adequadamente



nos estágios iniciais do desenvolvimento da planta.

"O monitoramento diário da lavoura é fundamental, principalmente nos primeiros dias, quando a planta ainda é sensível. Se houver danos severos no ponto vegetativo, o milho pode não se recuperar", afirma.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

Outro fator que impacta diretamente a rentabilidade do milho safrinha é o cenário econômico. Com a produção recorde dos Estados Unidos e oscilações no mercado internacional, o preço da commodity pode

Obstáculos mercadológicos vão exigir planejamento e ações eficientes

sofrer queda. O custo de produção também é uma preocupação crescente para os agricultores, já que os preços de insumos, especialmente fertilizantes, continuam elevados devido à valorização do dólar.

O especialista da FertiSystem observa que os

produtores estão cautelosos com os investimentos, diante da baixa liquidez e da incerteza sobre os preços de venda. "O produtor rural está mais reticente em investir este ano, pois os preços da soja caíram e o milho safrinha precisa ser rentável para equilibrar os custos da lavoura", finaliza.

EDIÇÃO 2025

Norte Show: expectativa de mais de 60 mil pessoas

FOTO: DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com uma taxa de 97% de ocupação, a Norte Show 2025 foi lançada na noite de sexta (14), em Sinop. Principal evento da agroindústria na região e uma das principais vitrines do agronegócio nacional, a Norte Show será realizada entre os dias 14 e 17 de abril e contará com uma extensa programação que reúne grandes nomes da área técnica e formadores de opinião como o ex-ministro Ricardo Salles, Luciano Hang e Nikolas Ferreira. Serão mais de 400 expositores e um público estimado em 60 mil pessoas. A programação completa foi apresentada pelo presiden-

te da Associação dos Criadores da Região Norte de Mato Grosso (ACRINORTE) Moisés Debastiani durante o lançamento oficial da Norte Show 2025. Ao lado da diretoria da entidade, de produtores e autoridades da região, Debastiani destacou a edição como a consagração da Norte Show enquanto principal evento do agronegócio em Mato Grosso.

"A Norte Show de 2025 vai superar todas as edições. Ampliamos o espaço para os expositores e já estamos com 97% dos estandes comercializados, sendo 60% deles vêm de outros estados. Como este ano a produtividade melhorou, os produtores poderão fa-

zer negócios mais lucrativos durante o evento", afirmou Moisés Debastiani.

Para 2025, a Norte Show traz ainda mais oportunidades para o setor agroindustrial, com mais de 1.800 marcas expostas, uma intensa programação educacional com o Campus Norte Show, que conecta universitários ao mercado, e o Norte Show Kids, voltado para a formação das futuras gerações do agronegócio.

Para as palestras, estão confirmados nomes como o ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro e atual deputado federal por São Paulo, Ricardo Salles para falar sobre a força do agro. O empresário Lu-

97% dos estandes já foram vendidos

ciano Hang, dono das lojas Havan, falará sobre como ampliar os negócios.

Outros palestrantes muito aguardados são o atleta Alessandro Medeiros e sua nutricionista Leticia Moreira para falar sobre a dieta 100% baseada em carne e os resultados na performance e saúde do atleta. Também está confirmada a participação do deputado Nikolas Ferreira, considerado um dos grandes expoentes da Direita no Brasil.

Isso sem falar nos seminários, leilões e o evento 100% Carne, que celebra a pecuária mato-grossense com um espetáculo gastronômico que reúne os melhores cortes em um ambiente de confraternização.

Ofício Circular nº 001/2025 Sorriso, 14 de março de 2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam os senhores associados e demais interessados em participar das deliberações da ATROM - ASSOCIACAO DOS TRANSPORTADORES RODOVIARIOS MATOGROSSENSE, inscrita no CNPJ sob o Nº 04.319.746/0001-13, a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no Auditório na ACES - Associação Comercial e Empresarial de Sorriso, localizada na Rua Tenente Lira, 230, Centro Norte, CEP 78890-000, Sorriso - MT, no dia **05 de abril de 2025 (sábado), às 15h30min**, com as seguintes convocações:

- 1ª. Convocação** às 15h30min, com a presença mínima da metade mais um da soma dos associados;
- 2ª. Convocação** às 16h00min, com a presença de qualquer número de associados presentes.

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas.
3. Outros Assuntos de Interesse da Associação.

Atenciosamente,

ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS MATOGROSSENSE- ATROM
Presidente VALMIR ROCKER

MEGA OFERTA
Por tempo limitado

50% DE DESCONTO

WHATSAPP INSTAGRAM

QR CODE

SITE: setecopas.com

WHATSAPP: (66) 99648-8289

Ronaldo
CHURRASQUEIRO

Fone: (66) 99911-1302

Sinop-MT

Primavera elimina o Mixto e encara o Cuiabá na decisão do Mato-grossense

DAVI X GOLIAS. Após empate em 2 a 2 no Dutrinha, Gigante Roxo supera o Alvinegro por 4 a 2 nas penalidades

DA REPORTAGEM

No sábado (15), em um jogo eletrizante, o Primavera eliminou o Mixto dentro do Dutrinha pela semifinal do Campeonato Mato-grossense. A equipe do interior de Mato Grosso empatou com o Alvinegro em 2 a 2 no tempo normal e garantiu a classificação nos pênaltis, com o placar de 4 a 2.

Durante bola rolando, o Primavera abriu o placar com Natan Bahia, no segundo tempo. Pouco depois, Luam Parede fez dois gols de cabeça e virou o jogo. Ao fim, o zagueiro Octávio buscou o empate e levou a decisão para as penalidades.

Na disputa por pênaltis, Matheusinho e Abner perderam a segunda e terceira cobrança mixtense, respectivamente. Já o Primavera marcou nas quatro cobranças, com o lateral-direito Camargo fechando a conta e assegurando a classificação do Gigante Roxo.

Em seu terceiro ano no futebol profissional, o Primavera Atlético Clube chega de forma inédita na decisão do Campeonato Mato-grossense. A equipe já foi campeã da Segunda Divisão em 2023 e agora disputará a taça da elite do estadual.

Com a vaga na final, o Gigante Roxo garante suas credenciais para jogar a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro em 2026.

O Primavera vai encarar o atual tetracampeão Cuiabá na decisão do Mato-grossense.

O Dourado, por ter melhor campanha, jogará a segunda partida como mandante. Mixto e Operário VG se enfrentarão na disputa pela terceira colocação, que garante vagas em Copa do Brasil e Série D.

5ª FINAL SEGUIDA

O Cuiabá buscará um feito inédito em sua história: o pentacampeonato consecutivo do Mato-grossense – algo que nenhum time alcançou. Também no sábado, o atual tetracampeão estadual venceu o Operário-VG por 2 a 0 na Arena Pantanal e se classificou para decisão, com gols de Lucas Mineiro e Juan Christian. No jogo de ida a equipe auriverde já tinha vencido por 1 a 0.

O Cuiabá dominou a posse de bola no primeiro tempo, e criou algumas chances de gol. A equipe de Guto Ferreira mostrou vontade de vencer a partida. No primeiro lance Juan Christian driblou o volante Fabrício Lusa e cruzou, o goleiro Luiz Henrique acabou saindo mal do gol e Lucas Mineiro empurrou para as redes.

O Operário tentou sair de trás e até empatou a partida em lance que o árbitro marcou falta do zagueiro Alex Santos em cima do zagueiro do Cuiabá Bruno Alves. O Cuiabá manteve o ritmo e em mais um vacilo da zaga do Operário ampliou o placar. André Luiz lançou Derik Lacerda que foi esperto no lance com o zagueiro Alex Santos e deu um bico na bola para



Torcida fez a festa em pleno Dutrinha

dentro da área para Juan Christian empurrar para as redes.

No segundo tempo o Cuiabá não diminui o ritmo. Empilhou chances

para ampliar o placar. André Luiz, Juan Christian infernizaram a zaga do Operário. Ruan Oliveira assustou a zaga tricolor com chute de fora

da área. O Operário teve apenas uma chance clara no segundo tempo. Vittor Gottems cruzou rasteiro para o zagueiro Alex Santos sozinho dentro da área

se atrapalhar e chutar pra fora. O Cuiabá administrou a partida e o técnico Guto Ferreira fez as substituições para rodar a equipe.



eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS



**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**



(65) 3623-2939



(65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Discovery Channel mostra ao mundo potencial do ouro em Mato Grosso

"FEBRE DO OURO". Programa da TV americana mostrou que atividade garimpeira gera mais de R\$ 1 bilhão por ano

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM MídiaNews

Peixoto de Azevedo, que tem 12.284 hectares destinados à atividade garimpeira, ganhou protagonismo na sétima temporada do reality show "A Febre do Ouro: Parker Schnabel", produzido pelo Discovery Channel. Sucesso da TV norte-americana, o programa explora as buscas do minerador Parker Schnabel por possíveis investimentos em propriedades ricas no minério.

De acordo com dados levantados pela produção, a cidade movimenta cerca de 4 toneladas de ouro anualmente, o que gera uma receita de aproximadamente US\$ 200 milhões de dólares (R\$ 1,14 bilhão na cotação de sexta-feira).

O montante impressiona Parker, já que é quase o dobro das 2,2 toneladas de minério extraídos na região de Yukon, no Canadá, onde ele possui área de mineração.

Com quase 1 milhão de seguidores nas redes sociais, Parker é uma

celebridade mundial conhecido pela atividade garimpeira retratada no reality. O norte-americano se tornou referência na atividade ao minerar mais de US\$ 13 milhões (R\$ 74.636.900) com apenas 24 anos de idade.

"Peixoto tem coisas positivas. É uma cidade bem desenvolvida, com direitos de mineração e leis que parecem ser bem estabelecidas. Essa região me atrai mais do que todas as regiões que a gente conheceu antes", afirma Parker em trecho do programa, disponível na plataforma Max.

Filmado em 2024, o episódio aborda a organização Peixoto em relação à atividade garimpeira, retratando os lucros e os desafios para manter a atividade na cidade, bem como as consequências para populações indígenas e áreas de preservação.

Entusiasmado com o potencial da cidade, Parker resolve iniciar uma negociação para adquirir uma área de 50 hectares do empresário Marcelo Balbinot, que vive na região há 35 anos e construiu fortuna com

a mineração e agropecuária.

Na chegada à casa do empresário, o norte-americano se impressiona com a sofisticação. "Dá para ver que ele se deu bem na vida", diz.

Balbinot revela que na terra em negociação é possível retirar 5 gramas de ouro por metro quadrado, quase oito vezes mais que em Yukon. "Essa região é rica para a mineração. Eu sempre falo que se aparecesse um lugar com a mesma produtividade e rentabilidade que há lá em Yukon, sem o problema de ter que parar no inverno por causa da terra congelada, eu poderia me dar muito bem", avalia Parker.

No dia seguinte, a negociação prossegue. E Balbinot revela o valor que quer pelos 50 hectares: algo em torno de R\$ 6 milhões, ou US\$ 1 milhão na cotação da época. É cinco vezes mais do que Parker havia pago em Yukon. Ele faz as contas e decide recuar. "Os riscos que eu correria aqui são muito altos. Acho que tem muito potencial aqui, mas preciso pensar nisso com calma",



Minerador norte-americano Parker Schnabel, que comanda série do Discovery Channel

conclui. "Não é o negócio ideal para mim".

BILHÕES

Segundo dados da Cooperativa dos Garimpeiros do Vale do Rio Peixoto (Coogavep) repassados à equipe de produção, a cidade já extrai, desde 1978, cer-

ca de 250 toneladas de ouro, o que representa US\$ 14 bilhões (R\$ 80,378 bilhões).

De acordo com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Coogavep é atualmente a maior cooperativa legal de garimpo do Brasil com cerca de 7 mil asso-

ciados, responsáveis por 4% da produção nacional de ouro.

Cerca de 0,3% do lucro de produção individual dos garimpeiros é repassado à cooperativa para custear licenças ambientais, documentos e financiar projetos sociais dentro da comunidade.

SAÚDE

Sinop apresentará projetos de êxito em congresso estadual

FOTO: DIVULGAÇÃO



Município é o único com a maior quantidade de projetos aprovados para apresentação

DA REPORTAGEM

Sinop apresentará 19 projetos provenientes de experiências exitosas na área da saúde durante o segundo Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso, que começa nesta quarta (19) e segue até sexta (21). O município é o único com a maior quantidade de projetos aprovados para apresentação, num total de 183 experiências de todo o Mato Grosso.

Com o tema "Um olhar acolhedor para a gestão em saúde dos municípios de Mato Gros-

so", o evento é promovido pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) e tem como objetivo promover debates essenciais sobre a Política Nacional de Saúde, com foco na gestão participativa, no pacto federativo e na humanização dos serviços de saúde, contribuindo para o fortalecimento da atenção à saúde nos municípios do estado de Mato Grosso.

"Com a apresentação destes trabalhos, temos a oportunidade de levar experiências para o congresso nacional, di-

vulgando o município de Sinop a nível nacional no Congresso Nacional, CONASEMS, em junho. É importante ressaltar o histórico de Sinop, que teve trabalhos selecionados para apresentação na etapa nacional nos anos de 2023 e 2024, conquistando premiações", lembrou Patrícia Kamitani, coordenadora do CIES.

Além da apresentação dos trabalhos, na quinta (20), uma equipe da Secretaria de Saúde, representada por servidores do CAPS Sinop, coordenará a mesa de debates no evento.

O encontro propõe o compartilhamento de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS, estimula, fortalece e divulga as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde, dá visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios, promove um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde, e oportuniza o fortalecimento estratégico e aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

SINOP

Ventos fortes chuva causam danos

DA REPORTAGEM Só Notícias

Ventos fortes na tarde de domingo (16) causaram diversos estragos pelas ruas de Sinop. Na Avenida das Acácias, tapumes de proteção de uma construção civil foram derrubados, no Jardim Botânico.

Na Avenida das Embaúbas, placas e banners

caíram. Nas avenidas Jacarandás, Flamboyants (próximo ao Estádio Gigante do Norte) e Tarumãs, árvores caíram no meio da pista, bloqueando o trajeto em algumas faixas.

Já no bairro Vitória Régia, o forro da parte externa de uma residência foi danificado, tendo parte derrubada.

FOTO: SÓ NOTÍCIAS



Árvores caíram em avenidas da cidade

5 PRÁTICAS QUE O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR PROÍBE

- Venda casada
- Elevar o preço do produto sem justa causa
- Recusa em cumprir oferta anunciada
- Constrangimento ou ameaça ao consumidor na cobrança de débitos
- Recusa da desistência em até 7 dias de compra pela internet ou telefone

Mato Grosso concede mais de 1,3 mil km de rodovias estaduais

INICIATIVA PRIVADA. Remate seguiu o critério de menor valor de tarifa de pedágio combinado com uma curva de aportes

DA REPORTAGEM

FOTO: DIVULGAÇÃO

O Governo do Estado realizou um leilão de 4 lotes de rodovias estaduais na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) na última sexta (14). O remate seguiu o critério de menor valor de tarifa de pedágio combinado com uma curva de aportes.

A princípio, foram anunciados 6 lotes, totalizando 2,1 mil km de rodovias e R\$ 7,7 bilhões em investimentos, mas 2 deles não receberam lances.

Foram arrematados os seguintes lotes pelas empresas: Lote 1 (MT-338, MT-160, MT-242 e MT-220) pela VF Gomes Participações Ltda, com desconto de 8,5% e uma tarifa de R\$ 11,67; Lote 2 (MT-010, MT-160, MT-235, MT-249 e MT-480) pelo Consórcio Rodoviário Rota de Produção, com desconto de 2,3% e tarifa de R\$ 10,49; Lote 5 (MT-020, MT-100, MT-129, MT-240 e MT-326) pela CS Infra Social, com desconto de 8,33% e uma tarifa de R\$ 12,02; Lote 8 (MT-170, MT-220 e MT-325) pela Monte Rodovias, com desconto de 9,1%, fixando a tarifa em R\$ 12,15.

Os lotes 3 (161 km entre Cuiabá, Acorizal, Jangada e Rosário Oeste) e 6 (634 km entre Campo Verde e Sinop) não receberam propostas. Juntos, os trechos somavam R\$ 2,96 bilhões em investimentos previstos.

“Já era algo previsto porque houve equívocos técnicos (no edital).”

Em 30 dias, vamos dar solução para esse assunto. Pode ser um novo leilão, pode ser a concessão à Nova Rota do Oeste, que já é concessionária de rodovias do estado”, disse o governador Mauro Mendes.

O entendimento é de que os valores das tarifas

Estradas no Centro-Oeste

Governo do MT faz licitação de 6 lotes rodoviários

Lote 1	
Capex	R\$ 699 milhbes
Extensioo	237,6 km
Tarifa máxima	R\$ 12,75

Lote 2	
Capex	R\$ 1,83 bilhão
Extensão	418,6 km
Tarifa máxima	R\$ 10,74

Lote 3	
Capex	R\$ 1,2 bilhão
Extensão	161,4 km
Tarifa máxima	R\$ 12,82

Lote 5	
Capex	R\$ 1,1 bilhão
Extensão	308,3 km
Tarifa máxima	R\$ 13,12



Lote 6	
Capex	R\$ 1,75 bilhão
Extensão	634,4 km
Tarifa máxima	RS 13,22

Lote 8	
Capex	RS 1,1 bilhio
Extensão	344,2 km
Tarifa máxima	RS 13,37

Fonte: Seinfra/MT

estabelecidas no edital, que variavam entre R\$ 10,74 e R\$ 13,37, não eram suficientes para compensar os investimentos exigidos nesses lotes. O lote 3 demandaria um aporte de R\$ 1,2 bilhão com investimentos imediatos no início do contrato, enquanto

o lote 6 exigiria R\$ 1,75 bilhão.

ROTA DO AGRONEGÓCIO

Os trechos abrangem 11 das 100 principais cidades do agronegócio brasileiro. No Lote 1 estão Porto dos Gaúchos, São José do

Rio Claro, Sinop e Sorriso; no Lote 2, Campo Novo dos Parecis, Diamantino, Nova Maringá, Nova Mutum e São José do Rio Claro; no Lote 5, Canarana e Gaúcha do Norte; no Lote 8, Brasnorte.

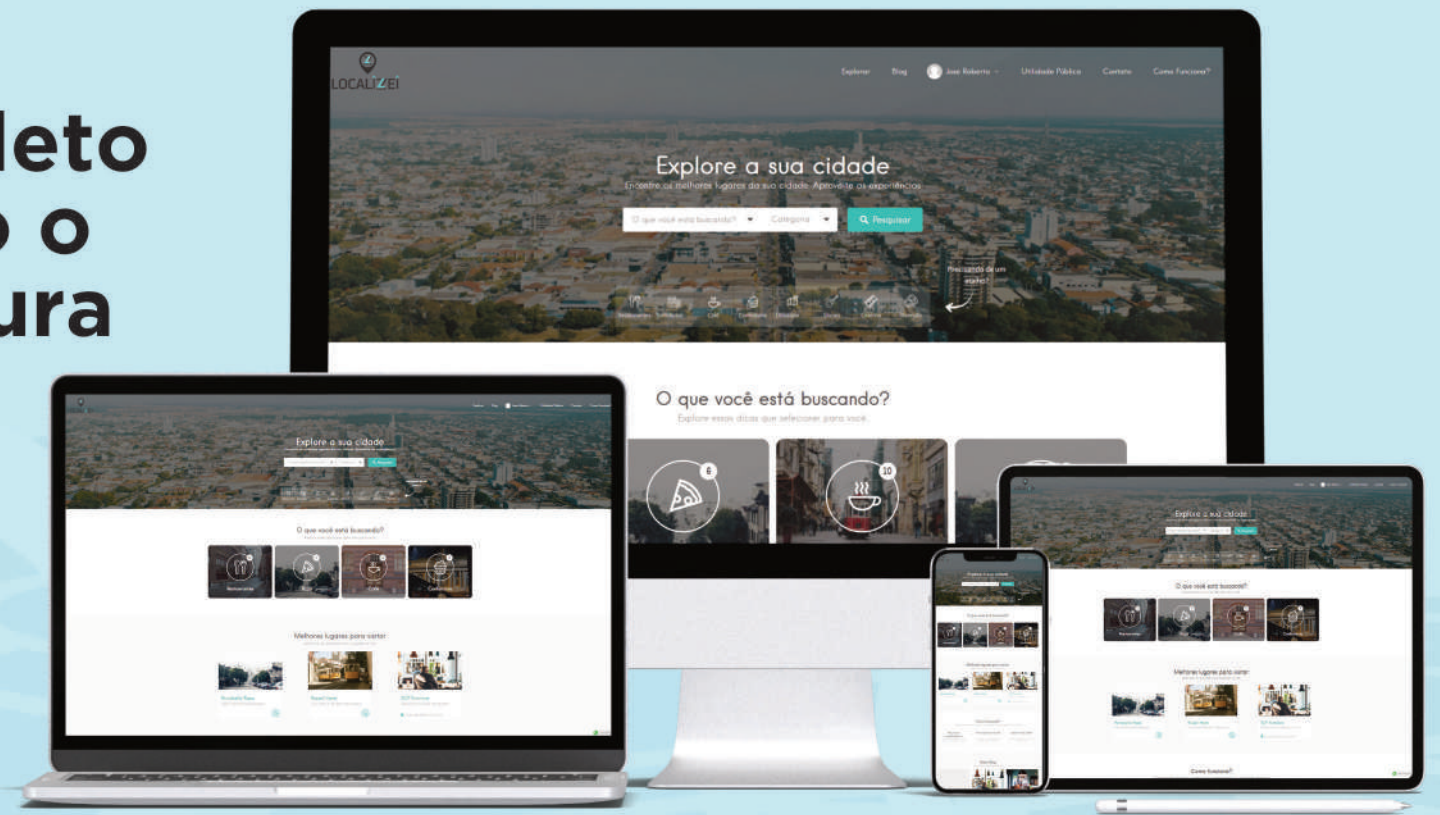
Mato Grosso deve chegar ao final deste ano com 6 mil

Trechos passam por 11 das 100 maiores cidades do agro brasileiro

km de rodovias asfaltadas, segundo Mendes. Ele disse que o investimento em infraestrutura é importante para atender a produção agrícola local, mas também para fomentar a mineração e o turismo para “atrair mais investimento” em iniciativas

privadas. Com este leilão, Mato Grosso quase dobrou a quantidade de quilômetros concedidos dentro da malha rodoviária estadual. Até o momento, são 1.417 km de rodovias concedidas, em 10 contratos.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



Lista digital

Guia Local

Agenda Cultural

Lazer e Turismo

| www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

@localizei_sinop